
PUBLICAÇÃO DA INTERCURSOS: UM DESAFIO

Fernando A. Leite de Oliveira, editor

Durante muito tempo, as faculdades, de modo geral, foram vistas como meras formadoras de profissionais, restringindo-se à relação professor/aluno. O que se entenderia por extensão era restrito às chamadas práticas de ensino ou estágios curriculares. A pesquisa era vista como a busca do aluno em contextos predeterminados como procurar um determinado conteúdo ou assunto em determinados livros ou manuais.

Havia uma distancia abissal entre as faculdades isoladas e as universidades nas quais se consolidava o que existia de pesquisa em si. Na época em que não existia o “Google acadêmico” nas universidades se consultava os “abstracts” publicações que traziam os resumos de todas as pesquisas recentes sobre o assunto. A consulta era manual olhando assunto por assunto para se atualizar sobre o que foi produzido de relevante em termos científicos.

A popularização dos computadores e da internet permitiu a introdução de novos instrumentos de busca e a pesquisa tornou-se mais factível para muitos alunos de graduação e de pós.

Por outro lado, as exigências das agências governamentais de avaliação criaram novos hábitos para se adequar às avaliações institucionais e isso levou à busca do mestrado e doutorado para os docentes e à produção científica por alunos e pesquisadores.

A Revista Intercursos foi criada nesse contexto com alguns desafios em mente. O primeiro foi dar-lhe a direção de revista científica em parâmetros que foram se aperfeiçoando com o tempo. O segundo foi muito antes das exigências recentes ter sido criado como um corpo editorial e de consultores que avaliassem todas as produções encaminhadas para publicação. O terceiro foi se adaptar à interdisciplinaridade da instituição contando com uma flexibilidade metodológica para ter nível de exigência para campos tão dispares como o Direito e a Biologia. O quarto foi estar sempre atento às necessidades de atualização do contexto editorial como a passagem para a publicação on line nos últimos anos.

O importante e parte do que valeu a pena para as pessoas envolvidas no processo foi o desprendimento e o envolvimento de algumas pessoas que trabalharam no dia a dia com afinco para superar o desafio.